

4. 追認行政暨財政處處長黃振方學士，行使現授予及轉授予之權限時所作之所有行為，但必需符合上述數款之規定。

(經二零零一年八月八日運輸工務司司長批示確認)

二零零一年十月十日於政府船塢

廠長 周進

(是項刊登費用為 MOP1,635.00)

4. São ratificados todos os actos praticados pelo chefe da Divisão Administrativa e Financeira, licenciado Wong Chan Fong, no âmbito das competências ora delegadas, até à data da publicação do presente despacho.

(Homologado por despacho do Ex.^{ma} Senhor Secretário para os Transportes e Obras Públicas, de 8 de Agosto de 2001).

Officinas Navais, aos 10 de Outubro de 2001.

O Director, *Chao Chon*.

(Custo desta publicação \$ 1 635,00)

公證署公告及其他公告 ANÚNCIOS NOTARIAIS E OUTROS

澳門電力有限公司

董事局年報

影響澳電二零零零年之業務及業績之主要因素如下：

• 受亞洲金融風暴影響之經濟，由一九九九年下半年開始復甦，令區內的國家及地區之經濟活動出現明顯的增長；在本澳，這方面主要為旅遊業活動帶來增長。

• 燃油價格較一九九九年平均上升了 60%，而且全年價格反覆無常。

• 繼一九九九年十二月推出社援用電收費，以及放寬平民用電收費之條件限制後，澳電在二月份起將收費平均下調了 3.5%。

• 繼續致力提升效率及加強所提供之服務質素。

是年本澳的耗電量較一九九九年上升 2.6%，比預期之 1% 增長為高，達到 1727 吉兆瓦時。然而，由於收費下調，以及澳電對燃油之價格波動作出了部分承擔，故營運效益較一九九九年降低了澳門幣一億三千一百萬，澳電之用戶亦因此而受惠。

	比率 (%)	2000	1999
利用本身之發電量及輸入電量，以滿足本澳之整體需求。	澳電本身產電量	85.6	85.1
	輸電網輸入電量	11.3	11.6
	焚化中心購入電量	3.1	3.3
	(兆瓦)	2000	1999
最高負荷在六月份錄得，而最低負荷則在一月份；相比一九九九年，最高及最低負荷分別在七月份和二月份錄得。	最高負荷	349.8	336.6
	最低負荷	88.9	85.0
		2000	1999
用戶人數之增長是澳電成立以來最低的，顯示本澳經濟頗為疲弱，主要以房地產市場為甚。	用戶人數	182 623	179 678
	增長率 (%)	1.6	2.5
	(澳門幣百萬元)	2000	1999
是年的主要投資包括路環新發電廠，動用了澳門幣二億零二百萬；改善供電網絡之工程；以及花費了澳門幣七千七百萬，以完成「聯生工業村」變電站。	全年投資	362	239

就路環新發電廠的首期工程，澳電與中國銀行簽訂了一份價值澳門幣一億五千萬的財務合約。這筆款項再加上澳電本身的資金，足以支付安裝所需設施之費用。在此強調，這是澳電與中銀首次簽訂這樣具重要性的合約，同時亦代表著兩公司在一直以來的合作基礎上，又跨進了另一大步。

為了加強網絡的效率，澳電批出「系統調度中心」的合約。這個中心將會加強我們的干預能力，令電力的生產、輸電及供電的效率提升。

「電力客戶諮詢委員會」的成立標誌著另一重要里程碑。透過這個委員會，來自本澳不同社團及專業團體的代表，與澳電的代表會面，從而令我們更深入了解客戶的需要，以及加強我們的能力，以滿足這些需要。這是本澳首次成立這類的客戶諮詢委員會，我們將會藉此完善我們的服務。

按澳電專營合約的規定，是年度稅後純利為澳門幣四億零四十萬（一九九九年為澳門幣三億七千五百六十萬）。除稅後，融資前的淨現金流量為澳門幣四億二千六百六十萬（一九九九年為澳門幣六億零八百三十萬），數字出現大幅變化之原因，是由於總現金流量之減少，以及較大的投資所致，不過已透過營運資本之減少而作出抵消。

二零零一年二月二十一日於澳門

電力收費管制報告

（按專營合約附件四）

澳門幣

a. 按管制條文經調整的當年利潤 （第一條）	381,812,979.47
b. 許可利潤 （第二條）	400,778,202.88
c. 額外發展備用金 （第三條第一款）	14,780,063.38
d. 「發展備用金」 在 c 項所作調動前之結餘	219,666,558.47
e. 轉存至「穩定電力收費備用金」 （第四條第一款）	15,366,487.13
f. 「發展備用金」 於二零零零年十二月三十一日之結餘	189,520,007.96
g. 「穩定電力收費備用金」 於二零零零年十二月三十一日之結餘	52,272,222.41

澳門電力股份有限公司

監事會意見書

各位股東：

董事會按澳門電力股份有限公司章程第二十六條 e 項之規定，提交二零零零年度結算、年報及利潤分配建議書，以供本監事會發表意見。而核數師澳門德勤會計師行對有關帳目之報告書亦一併遞交。

在整年間，監事會一直注意公司之業務，並與執行委員會及董事會保持定期聯繫，以及經常獲其提供充分的解釋和合作。

經審查及分析被提交之文件後，監事會證實該等文件充分且適當地反映了公司的財產和經濟狀況。

董事會年報指出，從對客戶所提供之服務質素、應付現時及未來耗電量需求的能力，以及公司穩健的經濟、財政狀況及良好的技術水平，均顯示出公司之運作效率正不斷的提升。

核數師報告得到監事會恰當審議，報告指出所提交之帳目報告文件，均遵照公司的會計原則及專營合約的條款，並充分地證明公司在二零零零年十二月卅一日之財政狀況，以及截至該日止全年度之業績及現金流量。

有鑒於此，監事會建議通過：

- 1、二零零零年度之資產負債表及損益表；
- 2、董事會年報；
- 3、董事會之利潤分配建議書。

二零零一年三月二十三日於澳門

唐錫根

Herculano Jorge de Sousa

周義漢

(主席)

(成員)

(成員)

核數師報告書

致澳門電力有限公司

全體股東及董事局：

本核數師行已完成審核於二零零零年十二月三十一日，附載的澳門電力股份有限公司之資產負債表及截至該日止年度之收益表及現金流量表。貴公司之管理層須負責編製這些財務報表。本行之責任是根據本行審核工作之結果，對該等財務報表作出獨立之意見。

本行是按照國際核數準則進行審核工作。此等準則要求本行在策劃及進行審核工作時，以獲得充分之憑證，就該等財務報表是否存在重要錯誤陳述，作合理之確定。審核範圍包括以抽查方式查核與財務報表所載數額及披露事項有關之憑證，亦包括評估管理層於編製該等財務報表時所作之重大估計，所應用之會計準則及整體財務報表的陳述。本行相信，本行之審核工作已為下列意見建立了合理之基礎。

本行認為上述之財務報表均真實與公平地反映 貴公司於二零零零年十二月三十一日之財政狀況及 貴公司截至該日止年度之業績和現金流量，並已按照載於財務報表附註二之會計政策，及專營合約之條項載於財務報表附註一而編製。

德勤·關黃陳方會計師行

澳門電力股份有限公司
損益計算表二零零零年十二月三十一日
(澳門幣 - 以千計)

營業成本	2000	1999	1998	售電收益 勞務提供 次要收益 財務收益 備用金撥回	2000	1999	1998
燃料、電力及其他材料	612,251.7	411,281.6	416,803.1		1,725,758.8	1,626,190.4	1,635,623.2
勞務提供	47,163.8	60,457.3	53,718.8		21,968.8	54,912.3	34,891.3
各項稅銷	19,114.1	18,449.3	18,203.0		6,662.8	7,060.8	8,446.6
僱員支銷	289,262.4	279,586.3	262,139.0		12,499.1	9,922.9	19,425.0
其他支銷	3,735.4	2,507.3	1,403.7		14,780.0		
小計	971,527.4	772,281.8	752,267.6				
財務支銷	402.1	7,796.7	29,711.6				
攤折及重置	340,554.5	342,255.0	335,689.0				
準備	4,781.8	103,421.2	119,583.9				
本年度非常損益							
及往年損益前溢利	464,403.7	472,331.7	461,134.0				
總計	1,781,669.5	1,698,086.4	1,698,386.1	總計	1,781,669.5	1,698,086.4	1,698,386.1
本年度非常損失				本年度非常損益			
以往損失	2,525.7	4,234.6	2,755.4	及往年損益前溢利	464,403.7	472,331.7	461,134.0
純利稅準備	73,924.8	96,958.7	72,658.8	本年度非常溢利	8,084.5	3,282.5	7,836.3
本年度純利	72,092.8	88,606.3	92,206.8	往年溢利	76,474.6	89,805.4	84,293.7
	400,419.5	375,620.0	385,643.0				
總計	548,962.8	565,419.6	553,264.0	總計	548,962.8	565,419.6	553,264.0

資產負債表二零零年十二月三十一日
(澳門幣 - 以千計)

資 產	2000	1999	1998	負 債	2000	1999	1998
流動資產				短期負債			
現金	730.9			預收客戶款項	14,718.3		
活期存款	20,428.4			供應商	97,999.5		
小計	21,159.3	15,129.5	11,464.2	政府公共事務方面	23,944.1		
				股東及聯號	13,279.0		
短期債務				其他債權人	116,297.0		
定期存款	140,984.9			純利稅準備	109,366.4		
客戶	132,990.0			其他風險及負擔準備	29,205.4		
供應商	5,251.6			小計	404,809.7	365,232.9	499,056.9
其他債務人	1,504.8						
呆帳準備	280,731.3						
小計	(7,593.7)			中期及長期負債項			
	273,137.6	271,546.8	207,073.0	客戶按金	58,633.8		
庫存				其他債權人	7,506.9		
燃料及耗用材料	89,996.7			發展準備	189,520.0		
零件	11,541.7			穩定電費準備	52,272.2		
存貨作廢準備	101,538.4			小計	307,932.9	322,820.1	221,187.8
小計	(2,699.9)						
	98,838.5	104,517.8	74,068.6	負債總額	712,742.6	688,053.0	720,244.7
資本資產				資本淨值			
財務資產	19,167.9			公司資本	580,000.0		
無形資產	1,959.9			法定準備	145,000.0		
固定資產	5,693,306.6			投資準備	295,000.0		
未完成資產	344,731.8			重估固定資產準備	834,380.2		
攤折及重置累積	6,059,166.2			損益累積	374,060.7		
小計	(3,595,027.3)	2,663,271.5	2,763,165.0	小計	2,228,440.9	2,252,795.3	2,214,499.6
	2,464,138.9						
預付費用				本年度純利	400,419.5	375,620.0	385,643.0
預付費用	3,083.3			中期股息	(211,556.3)	(205,789.2)	(199,456.8)
遞延費用	269,689.1	56,213.5	65,159.7	資本淨值總額	2,417,304.1	2,422,626.1	2,400,685.8
小計	272,772.4			負債及資本淨值總額	3,130,046.7	3,110,679.1	3,120,930.5
資產總額	3,130,046.7	3,110,679.1	3,120,930.5				

現金流轉表二零零零年十二月三十一日
(澳門幣 - 以千計)

	2000	1999	1998
營業現金	729,541.4	820,890.8	834,964.6
淨收益金	400,419.5	375,620.0	385,643.0
折舊	340,554.5	342,255.0	335,689.0
備付	(11,432.6)	103,015.8	113,632.7
貸款 (淨)	-	(215,640.0)	(346,838.7)
小計 (1)	729,541.4	605,250.8	488,126.0
投資	356,956.0	235,820.3	264,602.8
股息	405,741.5	353,679.7	346,898.1
營運資金變動	(54,084.3)	(23,252.0)	33,587.9
盤存	(5,960.3)	31,394.0	1,482.4
消費者	2,144.3	13,765.0	12,346.0
供應商	13,672.5	21,049.5	(21,877.6)
其他債務人	(13,753.0)	15,204.4	(16,649.9)
其他債權人	22,842.7	62,566.0	(14,531.8)
小計 (2)	708,613.3	566,248.1	645,088.8
流動資金變動 (1) - (2)	20,928.1	39,002.7	(156,962.8)

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE DE MACAU — CEM, SARL

Relatório do Conselho de Administração

Os factores que, de forma mais determinante, influenciaram a actividade e os resultados da CEM no exercício de 2000 foram:

* a sustentação da retoma das economias asiáticas, que se iniciou no 2.º semestre de 1999, originando crescimentos sensíveis do produto nos diversos países e regiões da área e que se traduziu, em Macau, sobretudo num acréscimo da actividade turística;

* o elevado preço do fuelóleo e os movimentos erráticos que o caracterizaram, conduzindo a que, em média, se apurassem valores de compra 60% superiores aos verificados em 1999;

* a redução média de 3,5% nas tarifas a que procedemos em Fevereiro, após a implementação, em Dezembro de 1999, da tarifa social e de melhores condições de acesso à tarifa bonificada já existente;

* o esforço continuado no sentido de melhorar a eficiência, aumentando do mesmo passo, a qualidade dos serviços que prestamos.

Nestas condições o consumo bruto de electricidade em Macau cresceu 2,6% relativamente a 1999, mais favorável que a nossa previsão de 1%, atingindo os 1 727GWh; todavia e como consequência da redução de tarifas e da absorção parcial pela CEM das flutuações de preço do fuelóleo, os resultados operacionais foram inferiores em 131 milhões de patacas aos apurados em 1999, o que traduz uma muito significativa redução em favor dos nossos clientes.

	(%)	2000	1999
Para satisfação da procura total recorreu-se a meios próprios e à compra a entidades externas.	Produção própria	85,6	85,1
	Importação	11,3	11,6
	Central de Incineração	3,1	3,3
A carga máxima foi alcançada em Junho e a mínima em Janeiro; em 1999 as cargas máxima e mínima verificaram-se, respectivamente, em Julho e Fevereiro.	(MW)	2000	1999
	Carga máxima	349,8	336,6
	Carga mínima	88,9	85,0
O crescimento do número de clientes é o mais baixo verificado nos registos da CEM, retratando as dificuldades da economia de Macau em particular no sector imobiliário.		2000	1999
	Número de clientes	182 623	179 678
	Crescimento (%)	1,6	2,5
Do investimento do ano destacaram-se 202 milhões de MOP na nova Central de Coloane (CCB) e 79 milhões em trabalhos de alargamento e melhoria da rede de transmissão e distribuição, bem como na conclusão da subestação Concórdia.	(M. MOP)	2000	1999
	Investimento anual	362	239

Dadas as necessidades de fundos para cobertura da 1.ª fase da nova CCB, celebrámos com o Banco da China um contrato de financiamento de 150 milhões de patacas, cuja utilização acompanhará o ritmo da recepção dos equipamentos a instalar. Salientamos ter sido o primeiro contrato desta natureza que celebrámos com o Banco da China, traduzindo a extensão duma colaboração que, de há muito, se mantém.

Foi adjudicado o contrato para a implementação de um sistema que designamos «Despacho Central» e que visa melhorar a eficiência da rede, dando-nos uma acrescida capacidade de intervenção e resposta sobre a produção, transporte e distribuição de energia. O custo estimado do projecto é de 86 milhões de patacas.

A criação durante o ano do «Comité de Ligação a Clientes», constituído por representantes de diferentes organizações socioprofissionais da RAEM e da CEM, foi um marco importante já que corresponde a um fórum privilegiado de aproximação e conhecimento das necessidades dos clientes e das nossas capacidades para as satisfazer. Apraz-nos registar ter sido o primeiro organismo deste tipo a constituir-se em Macau e com ele contamos para a melhoria continuada dos nossos serviços.

O resultado líquido apurado no exercício, de acordo com as normas do Contrato de Concessão, foi de MOP 400,4 milhões de patacas (1999: 375,6 milhões). Os fundos líquidos gerados depois de impostos e sem serviço da dívida foram de 426,6 milhões de patacas (1999 : 608,3 milhões) sendo esta forte variação consequência da redução do «cash flow» operacional e dum maior volume de investimento, ainda que compensados por uma redução dos capitais circulantes.

Macau, aos 21 de Fevereiro de 2001.

Aplicação do previsto no Anexo IV
do Contrato de Concessão

	MOP
a) Resultado Anual Sujeito a Controlo (art. 1.º)	381.812.979,47
b) Resultado Permitido (art. 2.º)	400.778.202,88
c) Provisões para Desenvolvimento - utilização (art. 3.º, n.º 1)	14.780.063,38

d) Saldo destas provisões, antes de c)	219.666.558,47
e) Transferência para «Provisões para Estabilização Tarifária» (art. 4.º, n.º 1)	15.366.487,13
f) Saldo da conta «Provisões para Desenvolvimento» em 00.12.31	189.520.007,96
g) Saldo da conta «Provisões para Estabilização Tarifária» em 00.12.31	52.272.222,41

**Parecer do Conselho Fiscal da
CEM — Companhia de Electricidade de Macau, S.A.**

Ex.^{mas} Senhores Accionistas,

O Conselho de Administração da CEM — Companhia de Electricidade de Macau, S.A., submeteu ao Conselho Fiscal, nos termos da alínea e) do artigo 26.º dos Estatutos da Empresa, para parecer, o Balanço e Contas, o Relatório Anual e a Proposta de Aplicação de Resultados respeitantes ao exercício de 2000. Complementarmente foi também enviado o Relatório dos Auditores Externos «Deloitte Touche Tohmatsu International (Macau)» sobre as contas da CEM relativas àquele mesmo exercício.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do ano, a actividade da Empresa, tendo mantido contacto regular com a Administração e dela recebido sempre e em tempo oportuno, a necessária colaboração e esclarecimentos.

Apreciados e devidamente analisados os documentos remetidos para parecer deste Conselho, constatou-se que os mesmos são suficientemente claros, reflectindo a situação patrimonial e económico-financeira da Companhia.

O Relatório do Conselho de Administração expressa a eficiência que se continuou a observar na Empresa, designadamente quanto à melhoria da qualidade dos serviços prestados, quanto à capacidade de resposta ao consumo de energia e quanto à solidez económica, financeira e técnica da Empresa.

O Relatório dos Auditores Externos, tido em devida conta pelo Conselho Fiscal, refere que os documentos de prestação de contas apresentados evidenciam de forma satisfatória a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2000 e os resultados das operações referentes ao exercício findo naquela data, em observância dos princípios contabilísticos da Empresa e dos termos do Contrato de Concessão.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal deliberou dar parecer favorável à aprovação de:

- a. Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2000;
- b. Relatório Anual do Conselho de Administração;
- c. Proposta de Aplicação de Resultados formulada pelo Conselho de Administração.

Macau, aos 23 de Março de 2001.

Tong Seak Kan, Michael
(Presidente)

Herculano Jorge de Sousa
(Vogal)

Chow Yi Hon, Edward
(Vogal)

**Parecer dos Auditores para os Accionistas e o
Conselho de Administração da CEM — Companhia de
Electricidade de Macau, S.A.**

Examinámos as contas financeiras da Companhia de Electricidade de Macau — CEM, S.A., que compreendem o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 2000 e a Demonstração de Resultados Líquidos do exercício de 2000. A elaboração das contas financeiras é da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião a estas demonstrações de contas baseada na nossa auditoria.

Efectuámos a auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas requerem que planeemos e executemos a auditoria para obtermos uma razoável segurança se as contas financeiras estão isentas de quaisquer significativas distorções. Uma auditoria inclui a verificação por testes, evidências que suportem as informações e expressão monetária nas contas financeiras. Uma auditoria inclui também a avaliação dos princípios contabilísticos aplicados e significativas estimativas efectuadas pelo Conselho de Administração, assim como a adequada integral apresentação das contas financeiras. Entendemos que a auditoria efectuada nos dá uma razoável base para expressar a nossa opinião.

Na nossa opinião, as contas financeiras acima referidas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2000, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Macau.

Deloitte Touche Tohmatsu.

Demonstração de resultados líquidos do exercício de 2000

(Milhares de patacas)

	2000	1999	1998		2000	1999	1998
<i>Custos de exploração</i>							
Consumo de existências e electricidade	612,251.7	411,281.6	416,803.1	Vendas de energia	1,725,758.8	1,626,190.4	1,635,623.2
Fornecimentos e serviços de terceiros	47,163.8	60,457.3	53,718.8	Prestações de serviços	21,968.8	54,912.3	34,891.3
Impostos diversos	19,114.1	18,449.3	18,203.0	Receitas suplementares	6,662.8	7,060.8	8,446.6
Despesas com pessoal	289,262.4	279,586.3	262,139.0	Receitas financeiras	12,499.1	9,922.9	19,425.0
Despesas diversas	3,735.4	2,507.3	1,403.7	Utilização de provisão	14,780.0		
Subtotal	971,527.4	772,281.8	752,267.6				
Despesas financeiras	402.1	7,796.7	29,711.6				
Amortizações e reintegrações	340,554.5	342,255.0	335,689.0				
Provisões	4,781.8	103,421.2	119,583.9				
Lucro antes de resultados extraordinários e de exercícios anteriores	464,403.7	472,331.7	461,134.0				
Total	1,781,669.5	1,698,086.4	1,698,386.1	Total	1,781,669.5	1,698,086.4	1,698,386.1
Perdas extraordinárias do exercício	2,525.7	4,234.6	2,755.4	Lucro antes de resultados extraordinários e de exercícios anteriores	464,403.7	472,331.7	461,134.0
Perdas de exercícios anteriores	73,924.8	96,958.7	72,658.8	Ganhos extraordinários do exercício	8,084.5	3,282.5	7,836.3
Provisões para impostos sobre lucros	72,092.8	88,606.3	92,206.8	Ganhos de exercícios anteriores	76,474.6	89,805.4	84,293.7
Resultados líquidos	400,419.5	375,620.0	385,643.0				
Total	548,962.8	565,419.6	553,264.0	Total	548,962.8	565,419.6	553,264.0

Balanço geral em 31/12/00
(Milhares de patacas)

ACTIVO	2000	1999	1998	PASSIVO	2000	1999	1998
<i>Disponibilidades</i>				<i>Débitos a curto prazo</i>			
Caixa	730.9			Clientes e/adiantamentos	14,718.3		
Depósitos à ordem	20,428.4			Fornecedores	97,999.5		
Subtotal	21,159.3	15,129.5	11,464.2	Sector público estatal	23,944.1		
				Accionistas e associadas	13,279.0		
<i>Créditos a curto prazo</i>				Outros credores	116,297.0		
Depósitos à prazo	140,984.9			Provisões para impostos s/lucros	109,366.4		
Clientes	132,990.0			Provisões para outros riscos e encargos	29,205.4		
Fornecedores	5,251.6			Subtotal	404,809.7	365,232.9	499,056.9
Outros devedores	1,504.8						
	280,731.3			<i>Débitos a médio e longo prazo</i>			
Provisão para devedores de cobrança duvidosa	(7,593.7)			Clientes e/caução	58,633.8		
Subtotal	273,137.6	271,546.8	207,073.0	Outros credores	7,506.9		
				Provisão para desenvolvimento	189,520.0		
<i>Existências</i>				Provisão para estabilização tarifária	52,272.2		
Combustíveis e materiais de consumo corrente	89,996.7			Subtotal	307,932.9	322,820.1	221,187.8
Peças de reserva	11,541.7						
	101,538.4			Total do passivo	712,742.6	688,053.0	720,244.7
Prov. p/ depreciação de existências correntes	(2,699.9)						
Subtotal	98,838.5	104,517.8	74,068.6	SITUAÇÃO LÍQUIDA			
				Capital social	580,000.0		
<i>Imobilizações</i>				Reserva legal	145,000.0		
Imobilizações financeiras	19,167.9			Reserva para investimento	295,000.0		
Imobilizações incorpóreas	1,959.9			Reserva de reavaliação de imobilizações	834,380.2		
Imobilizações corpóreas	5,693,306.6						
Imobilizações em curso	344,731.8			Resultados transitados	374,060.7		
	6,059,166.2			Subtotal	2,228,440.9	2,252,795.3	2,214,499.6
Amortizações e reintegrações acumuladas	(3,595,027.3)						
Subtotal	2,464,138.9	2,663,271.5	2,763,165.0	Resultados líquidos	400,419.5	375,620.0	385,643.0
				Dividendos antecipados	(211,556.3)	(205,789.2)	(199,456.8)
<i>Custos antecipados</i>				Total da situação líquida	2,417,304.1	2,422,626.1	2,400,685.8
Despesas antecipadas	3,083.3						
Custos plurienais	269,689.1	56,213.5	65,159.7	Total do passivo e da situação líquida	3,130,046.7	3,110,679.1	3,120,930.5
Subtotal	272,772.4						
Total do activo	3,130,046.7	3,110,679.1	3,120,930.5				

Origem aplicação de fundos
(Milhares de patacas)

	2000	1999	1998
Autofinanciamento	729, 541. 4	820,890.8	834,964.6
Resultados líquidos	400, 419. 5	375,620.0	385,643.0
Amortizações e reintegrações	340, 554. 5	342,255.0	335,689.0
Variação de provisões	(11, 432. 6)	103,015.8	113,632.7
Variação de empréstimos	-	(215,640.0)	(346,838.7)
Subtotal(1)	729, 541. 4	605,250.8	488,126.0
Variação do investimento	356, 956. 0	235,820.3	264,602.8
Dividendos	405, 741. 5	353,679.7	346,898.1
Variação do fundo de manio	(54, 084. 3)	(23,252.0)	33,587.9
Existências	(5, 960. 3)	31,394.0	1,482.4
Clientes	2, 144. 3	13,765.0	12,346.0
Fornecedores	13, 672. 5	21,049.5	(21,877.6)
Outros devedores	(13, 753. 0)	15,204.4	(16,649.9)
Outros credores	22, 842. 7	62,566.0	(14,531.8)
Subtotal(2)	708, 613. 3	566,248.1	645,088.8
Variação de disponibilidades (1)-(2)	20, 928. 1	39,002.7	(156,962.8)

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE DE MACAU — CEM, SARL**Relatório do Conselho de Administração**

A transferência da administração de Macau foi, em 1999, o acontecimento mais relevante no Território, porventura mais pelo significado político e pelas consequências potenciais que encerra do que pelos efeitos práticos imediatos que dela resultaram.

Num plano mais imediato, a recuperação das economias asiáticas, a partir do 2.º semestre de 1999, é factor de extrema importância dado que inverte uma situação que se prolongava desde meados de 1997; esta recuperação, particularmente a que se começou a sentir em Hong Kong, induziu alguns sinais de reanimação na actividade económica de Macau, em especial no sector de turismo e, associada à sustentação dos níveis de crescimento económico na República Popular da China, perspectiva mais favoravelmente o futuro próximo.

Neste quadro, o consumo bruto de electricidade em Macau, que inicialmente se estimou vir a ter um crescimento nulo, aumentou 0,6% relativamente a 1998, atingindo os 1682 GWh; é, aqui, de lembrar que 1998 foi um ano excepcional do ponto de vista climático, responsável por um aumento anormal do consumo de electricidade.

A produção da CEM respondeu por 85,1% da procura total (1998: 86,4%), enquanto a importação da província de Cantão, pela aplicação de critérios de optimização do despacho económico, aumentou a respectiva participação para 11,6% (1998: 10,3%); a Central de Incineração de Resíduos Sólidos manteve-se nos 3,3%.

A carga máxima atingiu os 336,6MW (1998: 335,4MW), alcançada, como em 1998, no mês de Julho, e a mínima situou-se nos 85,0MW (1998: 84,4MW) verificada, tal como em 1998, no mês de Janeiro.

O número de clientes, no final do ano, era de 179 678, o que representa um crescimento de 2,5% relativamente a 1998, o mais baixo nos últimos 10 anos, retratando a recessão da economia local.

No início de Dezembro, entrou em vigor uma tarifa social — A4 -, criada para os clientes de fracos recursos económicos que beneficiem de apoio do Instituto de Acção Social de Macau; na mesma data foram facilitadas as condições de permanência na tarifa A2 destinada a clientes com consumo mensal reduzido. Estimamos que do conjunto destas alterações tarifárias venham a beneficiar mais de 30 000 clientes.

Foi adjudicado no exercício, a um consórcio liderado pela Hyundai Engineering & Construction, o fornecimento e montagem das unidades geradoras de ciclo combinado, que serão instaladas na nova central de Coloane (CCB).

O investimento nestas unidades geradoras é superior a 700 milhões de patacas e representa a parte mais significativa do projecto que, incluindo o aterro, edifícios e instalações de apoio, atingirá um valor superior a 1 100 milhões de patacas.

Este projecto, que decorrerá, salvo excepcionais aumentos da procura, até 2003, visa garantir o cumprimento por parte da Empresa das obrigações que resultam do contrato de concessão em matéria de fornecimento de energia eléctrica e demonstra, igualmente, o nosso compromisso com o desenvolvimento do Território. Com a conclusão do projecto, a capacidade da produção da CEM aumentará 136MW, o que corresponde a cerca de 40% da actual capacidade instalada.

O investimento total em 1999 atingiu os 239 milhões de patacas sendo de destacar, para além da nova central, a construção da subestação Concórdia, com conclusão prevista para 2000.

A tarifa média efectiva em 1999 foi 1% inferior à de 1998, com o actual esquema tarifário a ajustar-se bem ao efeito do custo dos combustíveis na actividade da Empresa.

Com particular efeito na economia da CEM, o preço do fuelóleo quase triplicou entre Fevereiro e Novembro, atingindo valores que apenas foram observados durante a Guerra do Golfo no início dos anos 90; este movimento, resulta da decisão dos países produtores de reduzirem as respectivas produções e, pelo menos até à próxima reunião da OPEP a ocorrer em Março de 2000, não é expectável a inversão da situação.

Os resultados líquidos do exercício atingiram os 375,6 milhões de patacas, inferiores aos apurados em 1998 (385,6 milhões). Os fundos líquidos gerados depois de impostos e antes do serviço da dívida atingiram os 608,3 milhões de patacas (1998: 536,8 milhões), devendo-se a variação à redução do fundo de maneo e a menores dispêndios com investimento; após o serviço da dívida, aquele montante foi de 392,7 milhões de patacas (1998: 189,9 milhões).

Macau, aos 29 de Fevereiro de 2000.

O Conselho de Administração.

**Aplicação do previsto no Anexo IV
do Contrato de Concessão**

	MOP
a) Resultado Anual Sujeito a Controlo (art. 1.º)	496.141.874,92
b) Resultado Permitido (art. 2.º)	397.788.329,79
c) Provisões para Desenvolvimento reforço (art. 3.º, n.º 1)	98.353.545,13
d) Saldo destas provisões, antes de c)	139.123.815,38

e) Transferência para «Provisões para Estabilização Tarifária» (art. 4.º, n.º 1)	17.810.802,04
f) Saldo da conta «Provisões para Desenvolvimento» em 99.12.31	219.666.558,47
g) Saldo da conta «Provisões para Estabilização Tarifária» em 99.12.31	36.905.735,38

**Parecer do Conselho Fiscal da
Companhia de Electricidade de Macau — CEM, S.A.R.L.**

Senhores Accionistas:

O Conselho de Administração da Companhia de Electricidade de Macau — CEM, S.A.R.L., submeteu ao Conselho Fiscal, nos termos da alínea e) do artigo 24.º dos Estatutos da Empresa, para parecer, o Balanço e Contas, o Relatório Anual e uma Proposta de Aplicação de Resultados respeitantes ao exercício de 1999. Complementarmente foi também enviado o Relatório dos Auditores Externos «Deloitte Touche Tohmatsu International» (Macau) sobre as contas da CEM relativas àquele mesmo exercício.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do ano, a actividade da Empresa, tendo mantido contacto regular com a Administração e dela recebido sempre e em tempo, a adequada colaboração e esclarecimentos.

Analisados os documentos remetidos para parecer deste Conselho, constata-se que os mesmos são suficientemente claros, reflectindo a situação patrimonial e económico-financeira da Companhia.

O Relatório do Conselho de Administração expressa a eficiência que se continuou a observar na Empresa, designadamente quanto à melhoria da qualidade dos serviços prestados, quanto à capacidade de resposta ao aumento actual e projectado de consumo de energia e quanto à solidez da Empresa.

O Relatório dos Auditores Externos, tido em devida conta pelo Conselho Fiscal, refere que os documentos de prestação de contas apresentados, evidenciam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1999, bem como os resultados das operações referentes ao exercício findo naquela data, com observância dos princípios contabilísticos da Empresa e dos termos do Contrato de Concessão.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal deliberou dar parecer favorável à aprovação de:

- 1 — Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 1999;
- 2 — Relatório Anual do Conselho de Administração;
- 3 — Proposta de Aplicação de Resultados formulada pelo Conselho de Administração.

Macau, aos 17 de Março de 2000.

Joaquim Pires Machial
(Presidente)

Chow Yi Hon
(Vogal)

Herculano Jorge de Sousa
(Vogal)

**Parecer dos Auditores para os Accionistas e o
Conselho de Administração da CEM — Companhia de
Electricidade de Macau, S.A.R.L.**

Examinámos as demonstrações financeiras da Companhia de Electricidade de Macau — CEM, S.A.R.L., que compreendem o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1999 e a Demonstração de Resultados Líquidos do exercício de 1999. A elaboração das demonstrações financeiras é da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião a estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria.

Efectuámos a auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas requerem que planeemos e executemos a auditoria para obtermos uma razoável garantia de que as demonstrações financeiras estão isentas de quaisquer significativas distorções. Uma auditoria inclui a verificação por amostragem do suporte das informações e da expressão monetária nas demonstrações financeiras. Uma auditoria inclui também a avaliação dos princípios contabilísticos aplicados e das mais significativas estimativas efectuadas pelo Conselho de Administração, assim como a adequada apresentação integral demonstrações das contas financeiras. Entendemos que a auditoria efectuada nos dá uma razoável base para expressar a nossa opinião.

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1999, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Macau.

Deloitte Touche Tohmatsu.

Macau, aos 28 de Fevereiro de 2000.

Demonstração de resultados líquidos do exercício de 1999
(Milhares de patacas)

	1999	1998	1997		1999	1998	1997
<i>Custos de exploração</i>							
Consumo de existências e electricidade	411,281.6	416,803.1	429,632.5	Vendas de energia	1,626,190.4	1,635,623.2	1,537,808.4
Fornecimentos e serviços de terceiros	60,457.3	53,718.8	49,778.8	Prestações de serviços	54,912.3	34,891.3	61,682.7
Impostos diversos	18,449.3	18,203.0	16,481.0	Receitas suplementares	7,060.8	8,446.6	5,694.1
Despesas com pessoal	279,586.3	262,139.0	257,838.3	Receitas financeiras	9,922.9	19,425.0	18,702.2
Despesas diversas	2,507.3	1,403.7	1,001.5				
Subtotal	772,281.8	752,267.6	754,732.1				
Despesas financeiras	7,796.7	29,711.6	47,856.3				
Amortizações e reintegrações	342,255.0	335,689.0	359,749.7				
Provisões	103,421.2	119,583.9	36,512.2				
Lucro antes de resultados extraordinários e de exercícios anteriores	472,331.7	461,134.0	425,037.1				
Total	1,698,086.4	1,698,386.1	1,623,887.4	Total	1,698,086.4	1,698,386.1	1,623,887.4
Perdas extraordinárias do exercício	4,234.6	2,755.4	1,679.9	Lucro antes de resultados extraordinários e de exercícios anteriores	472,331.7	461,134.0	425,037.1
Perdas de exercícios anteriores	96,958.7	72,658.8	64,961.9	Ganhos extraordinários do exercício	3,282.5	7,836.3	4,795.8
Provisões para impostos sobre lucros	88,606.3	92,206.8	73,336.5	Ganhos de exercícios anteriores	89,805.4	84,293.7	68,411.3
Resultados líquidos	375,620.0	385,643.0	358,265.9				
Total	565,419.6	553,264.0	498,244.2	Total	565,419.6	553,264.0	498,244.2

(Milhares de patacas)

ATIVO	1999	1998	1997	PASSIVO	1999	1998	1997
Disponibilidades				<i>Débitos a curto prazo</i>			
Caixa	3.097,5			Clientes e adiantamentos	19.971,1		
Depósitos à ordem	12.032,0	11.464,2	9.976,2	Fornecedores	84.779,6		
Subtotal	15.129,5			Sector público estatal	10.313,7		
				Accionistas e associadas	12.195,0		
				Outros credores	102.023,5		
Créditos a curto prazo				Provisões para impostos s/lueros	109.699,2		
Depósitos a prazo	126.086,6			Provisões para outros riscos e encargos	26.250,8		
Clientes	130.845,7			Subtotal	365.232,9	499.056,9	791.772,1
Fornecedores	2.779,8						
Outros devedores	18.754,4						
	278.466,5			<i>Débitos a médio e longo prazo</i>			
	(6.919,7)			Clientes e/caução	57.446,8		
Provisão para devedores de cobrança duvidosa	271.546,8	207.073,0	403.914,7	Outros credores	8.801,0		
Subtotal				Provisão para desenvolvimento	219.666,6		
				Provisão para estabilização tarifária	36.905,7		
Existências				Subtotal	322.820,1	221.187,8	227.365,8
Combustíveis e materiais de consumo corrente	99.365,0						
Pecas de reserva	8.133,7			Total do passivo	688.053,0	720.244,7	1.019.137,9
	107.498,7						
	(2.980,9)						
Prov. p/ depreciação de existências correntes	104.517,8	74.068,6	68.044,5	SITUAÇÃO LÍQUIDA			
Subtotal							
				Capital social	580.000,0		
Imobilizações				Reserva legal	135.000,0		
Imobilizações financeiras	18.916,5			Reserva para investimento	295.000,0		
Imobilizações incorpóreas	1.959,8			Reserva de reavaliação de imobilizações	834.380,2		
Imobilizações corpóreas	5.608.364,3						
Imobilizações em curso	354.676,9			Resultados transitados	408.415,1		
	5.983.917,5			Subtotal	2.252.795,3	2.214.499,6	2.177.136,6
	(3.320.646,0)						
Amortizações e reintegrações acumuladas	2.663.271,5	2.763.165,0	2.822.119,9				
Subtotal							
				Resultados líquidos	375.620,0	385.643,0	358.265,9
Custos antecipados				Dividendos antecipados	(205.789,2)	(199.456,8)	(173.461,6)
Despesas antecipadas	2.058,6						
Custos plurienais	54.154,9			Total da situação líquida	2.422.626,1	2.400.685,8	2.361.940,9
Subtotal	56.213,5	65.159,7	77.023,5	Total do passivo e da situação líquida	3.110.679,1	3.120.930,5	3.381.078,8
Total do activo	3.110.679,1	3.120.930,5	3.381.078,8				

Origem e aplicação de fundos
(Milhares de patacas)

	1999	1998	1997
Autofinanciamento	820,890.8	834,964.6	752,238.9
Resultados líquidos	375,620.0	385,643.0	358,265.9
Amortizações e reintegrações	342,255.0	335,689.0	359,749.7
Variação de provisões	103,015.8	113,632.7	34,223.2
Variação de empréstimos	(215,640.0)	(346,838.7)	(134,057.4)
Subtotal(1)	605,250.8	488,126.0	618,181.5
Variação do investimento	235,820.3	264,602.8	198,796.4
Dividendos	353,679.7	346,898.1	361,401.3
Variação do fundo de maneo	(23,252.0)	33,587.9	(13,456.8)
Existências	31,394.0	1,482.4	(20,317.5)
Clientes	13,765.0	12,346.0	25,037.9
Fornecedores	21,049.5	(21,877.6)	815.0
Outros devedores	15,204.4	(16,649.9)	490.7
Outros credores	62,566.0	(14,531.8)	17,852.9
Subtotal(2)	566,248.1	645,088.8	546,740.9
Variação de disponibilidades (1)-(2)	39,002.7	(156,962.8)	71,440.6

一九九九年董事局年報

一九九九年，澳門主權回歸中華人民共和國，雖然是次回歸對各方面之影響仍未產生，卻肯定是區內本年舉世矚目之一項盛事。

另一個對本澳經濟產生即時影響之主要因素，是自一九九九年下半年亞洲區，尤其香港之經濟開始復甦。為澳門帶來極其重要之推動力，扭轉自九七年開始，普遍持續之經濟不景。經濟之逐漸好轉，於旅遊業可見一斑。加上中國經濟持續增長，為澳門未來經濟前景帶來憧憬。

這些因素，令本來預期不會有任何增長之本澳耗電量，於一九九九年達1682千瓦時，比一九九八年高出0.6%。而不得不提及的，是九八年之異常天氣狀況，造成了該年耗電量之不正常增長。

是年，澳電本身所生產之電量，佔全澳總需求量的85.1%（一九九八年為86.4%）。為達到最具經濟效益之發送標準，由廣東省輸入之電量上升至11.6%（一九九八年為10.3%）。向澳門垃圾焚化中心購入之電量，維持於3.3%的水平。

與一九九八年一樣，是年於七月份錄得達336.6兆瓦的最高功率（一九九八年為335.4）兆瓦。而最低功率則為85.0兆瓦（一九九八年為84.4兆瓦），與一九九八年同樣於一月錄得。

直至是年年底，客戶人數為179,678戶，與一九九八年比較，增長了2.5%，成為過去十年之最低增長率，此項低增長率充分反映出本地經濟之衰退。

澳電於一九九九年十二月初，為正向澳門社會工作局領取援助金之客戶，推出了全新之A4社援用電收費。並於同日，放寬A2級收費之每月最高耗電量，以便更多客戶能繼續使用該收費標準。預計上述收費調整，可令超過三萬名低收入之客戶獲益。

於本財政年度，公司委托了以現代工程及建築（Hyundai Engineering & Construction）為首之財團，為路環新發電廠（CCB）提供及安裝結合循環氣體渦輪機。

整個路環新發電廠計劃之投資，總值澳門幣十一億。而單就氣體渦輪機之投資即超過澳門幣七億，成為整個計劃中最重要一環。新發電廠其他項目計有填海工程、興建廠房及安裝設施。

澳電發展新發電廠計劃之目的，是為履行其電力供應服務專營合約所賦予之責任，並同時實踐其致力發展澳門特別行政區之承諾。除非電力需求比預期激增，否則整個計劃將如期於二零零三年完成。於計劃完成後，澳電之產電量將提高136兆瓦，即現時實際產電量提高40%。

一九九九年總投資高達澳門幣二億三千九百萬。除路環新發電廠外，另一項重點投資，是興建將於二零零零年落成之「聯生工業村」變電站。

一九九九年之現行每單位的收費，較一九九八年低1%。目前之收費方案，反映出推行公司業務所必須的燃油之成本。

燃油價格與澳電息息相關。由於石油輸出國決定減產，故一九九九年二月至十一月期間，燃油價格大幅上升至九零年代初期，波斯灣戰爭時期之高位，升幅幾乎達到三倍。而預計燃油價格將繼續維持現在水平，直至石油輸出國組織於二零零零年三月舉行下一輪會議後，情況方可望改善。

是年度之稅後純利達澳門幣三億七千五百六十萬，稍遜於一九九八年（澳門幣三億八千五百六十萬）。除稅後，融資前的淨現金流量為澳門幣六億零八百三十萬（一九九八年為澳門幣五億三千六百八十萬）。上升原因是由於流動資產淨值下降及投資金額減低。融資後之數字為澳門幣三億九千二百七十萬（一九九八年為澳門幣一億八千九百九十萬）。

二零零零年二月二十九日於澳門

董事局

電力收費管制報告
(按專營合約附件四)

澳門幣

a. 按管制條文經調整的當年利潤 (第一條)	496,141,874.92
b. 許可利潤 (第二條)	397,788,329.79
c. 額外發展備用金 (第三條第一款)	98,353,545.13
d. 「發展備用金」 在c項所作調動前之結餘	139,123,815.38

e. 轉存至「穩定電力收費備用金」 (第四條第一款)	17,810,802.04
f. 「發展備用金」 於九九年十二月三十一日之結餘	219,666,558.47
g. 「穩定電力收費備用金」 於九九年十二月三十一日之結餘	36,905,735.38

監事會意見書

各位股東：

根據澳門電力有限公司章程第二十四條e項之規定，董事會將一九九九年度結算、年報及利潤分配建議書呈交本監事會發表意見。而核數師澳門德勤會計師行對有關帳目之報告書亦一併遞交。

在整年間，監事會注視公司業務，並與董事會保持定期接觸，經常獲得其準時提供適當的合作和解釋。

經審查及分析被提交之文件後，監事會證實該等文件充份且適當地反映了公司的財產和經濟財政狀況。

董事局報告書顯示公司在改善服務質量、應付耗電量進展的能力，以及公司穩妥等各方面的效率。

核數師報告書得到監事會恰當審議，它指出所提交之帳目報告文件，均遵照公司的會計原則及專營合約的條款，充份地證明公司在一九九九年十二月卅一日之財政狀況與截至該日止全年度之運作業績。

有鑒於此，監事會建議通過：

一、一九九九年度之資產負債表及損益表；

二、董事局年報；

三、董事局之利潤分配建議書。

二零零零年三月十七日於澳門

監事會

核數師報告書

致澳門電力有限公司
全體股東及董事局：

本核數師行已完成審核截至一九九九年十二月三十一日止年度，附載的澳門電力有限公司之資產負債表，損益表及現金流量表。貴公司之管理層須負責編製這些財務報表。本行之責任是根據本行審核工作之結果，對該等財務報表作出獨立之意見。

本行是按照國際核數準則進行審核工作。此等準則要求本行在策劃及進行審核工作時，以獲得充分之憑證，就該等財務報表是否存在重要錯誤陳述，作合理之確定。審核範圍包括以抽查方式查核與財務報表所載數額及披露事項有關之憑證，亦包括評估管理層於編製該等財務報表時所作之重大估計，所應用之會計準則及整體財務報表的陳述。本行相信，本行之審核工作已為下列意見建立了合理之基礎。

本行認為上述之財務報表均真實與公平地反映貴公司於一九九九年十二月三十一日之財政狀況及貴公司截至該日止年度之業績和現金流量，並已按照刊載於財務報表附註二的主要會計政策和根據附註一所指有關專營合約的規條而編製。

二零零零年二月二十八日

澳門電力有限公司
損益計算表—一九九九年十二月三十一日
(澳門幣-以千計)

營業成本	1999	1998	1997	售電收益 勞務提供 次要收益 財務收益	1999	1998	1997
燃料、電力及其他材料	411,281.6	416,803.1	429,632.5		1,626,190.4	1,635,623.2	1,537,808.4
勞務提供	60,457.3	53,718.8	49,778.8		54,912.3	34,891.3	61,682.7
各項稅銷	18,449.3	18,203.0	16,481.0		7,060.8	8,446.6	5,694.1
僱員支銷	279,586.3	262,139.0	257,838.3		9,922.9	19,425.0	18,702.2
其他支銷	2,507.3	1,403.7	1,001.5				
小計	772,281.8	752,267.6	754,732.1				
財務支銷	7,796.7	29,711.6	47,856.3				
攤折及重置	342,255.0	335,689.0	359,749.7				
準備	103,421.2	119,583.9	36,512.2				
本年度非常損益							
及往年損益前溢利	472,331.7	461,134.0	425,037.1				
總計	1,698,086.4	1,698,386.1	1,623,887.4	總計	1,698,086.4	1,698,386.1	1,623,887.4
本年度非常損失				本年度非常損益			
以往年損失	4,234.6	2,755.4	1,679.9	及往年損益前溢利	472,331.7	461,134.0	425,037.1
純利稅準備	96,958.7	72,658.8	64,961.9	本年度非常損益	3,282.5	7,836.3	4,795.8
本年度純利	88,606.3	92,206.8	73,336.5	往年溢利	89,805.4	84,293.7	68,411.3
總計	375,620.0	385,643.0	358,265.9	總計	565,419.6	553,264.0	498,244.2
	565,419.6	553,264.0	498,244.2				

資產負債表一九九九年十二月三十一日
(澳門幣 - 以千計)

資產	1999	1998	1997	負債	1999	1998	1997
流動資產				短期負債			
現金	3,097.5			項收客戶款項	19,971.1		
活期存款	12,032.0			供應商	84,779.6		
小計	15,129.5	11,464.2	9,976.2	政府公共事務方面	10,313.7		
				股東及聯號	12,195.0		
短期債務				其他債權人	102,023.5		
定期存款	126,086.6			純利稅準備	109,699.2		
客戶	130,845.7			其他風險及負擔準備	26,250.8		
供應商	2,779.8			小計	365,232.9	499,056.9	791,772.1
其他債務人	18,754.4						
呆帳準備	278,466.5						
小計	(6,919.7)			中期及長期債項			
	271,546.8	207,073.0	403,914.7	客戶按金	57,446.8		
盤存				其他債權人	8,801.0		
燃料及耗用材料	99,365.0			發展準備	219,666.6		
零件	8,133.7			穩定電費準備	36,905.7		
存貨作廢準備	107,498.7			小計	322,820.1	221,187.8	227,365.8
小計	(2,980.9)						
	104,517.8	74,068.6	68,044.5	負債總額	688,053.0	720,244.7	1,019,137.9
資本資產				資本淨值			
財務資產	18,916.5			公司資本	580,000.0		
無形資產	1,959.8			法定準備	135,000.0		
固定資產	5,608,364.3			投資準備	295,000.0		
未完成資產	354,676.9			重估固定資產準備	834,380.2		
攤折及重置累積	5,983,917.5			損益累積	408,415.1		
小計	(3,320,646.0)	2,763,165.0	2,822,119.9	小計	2,252,795.3	2,214,499.6	2,177,136.6
	2,663,271.5						
預付費用				本年度純利	375,620.0	385,643.0	358,265.9
預付費用	2,058.6			中期股息	(205,789.2)	(199,456.8)	(173,461.6)
遞延費用	54,154.9	65,159.7	77,023.5	資本淨值總額	2,422,626.1	2,400,685.8	2,361,940.9
小計	56,213.5			負債及資本淨值總額	3,110,679.1	3,120,930.5	3,381,078.8
資產總額	3,110,679.1	3,120,930.5	3,381,078.8				

現金流轉表一九九九年十二月三十一日
(澳門幣 - 以千計)

	1999	1998	1997
營業現金			
淨收益	820,890.8	834,964.6	752,238.9
折舊	375,620.0	385,643.0	358,265.9
備付	342,255.0	335,689.0	359,749.7
	103,015.8	113,632.7	34,223.2
貸款 (淨)	(215,640.0)	(346,838.7)	(134,057.4)
小計 (1)	605,250.8	488,126.0	618,181.5
投資	235,820.3	264,602.8	198,796.4
股息	353,679.7	346,898.1	361,401.3
營運資金變動	(23,252.0)	33,587.9	(13,456.8)
盤存	31,394.0	1,482.4	(20,317.5)
消費者	13,765.0	12,346.0	25,037.9
供應商	21,049.5	(21,877.6)	815.0
其他債務人	15,204.4	(16,649.9)	490.7
其他債權人	62,566.0	(14,531.8)	17,852.9
小計 (2)	566,248.1	645,088.8	546,740.9
流動資金變動 (1) - (2)	39,002.7	(156,962.8)	71,440.6

(是項刊登費用為 MOP41,730.00)

(Custo destas publicações \$ 41 730,00)

BANCO DA CHINA, SUCURSAL DE MACAU

Balancete do razão em 30 de Setembro de 2001

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDOS	
	DEVEDORES	CREDORES
Caixa		
. Patacas	\$80,941,375.60	
. Moedas externas	150,752,536.18	
Depósitos na AMCM		
. Patacas	551,865,607.88	
. Moedas externas		
Certificados de dívida do Governo de Macau	944,152,290.97	
Valores a cobrar	34,722,596.00	
Depósitos à ordem noutras instituições de crédito no Território	4,841,282.42	
Depósitos à ordem no exterior	78,096,413.86	
Ouro e prata		
Outros Valores	8,362.58	
Crédito concedido	15,852,726,103.85	
Aplicações em instituições de crédito no Território	9,498,000,000.00	
Depósitos com pré-aviso e a prazo no exterior	11,397,558,047.04	
Ações, obrigações e quotas	2,887,899,587.37	
Aplicações de recursos consignados		
Devedores	60,875,750.93	
Outras aplicações	432,893,241.00	
Notas em circulação		\$998,562,420.00
Depósitos à ordem		
. Patacas		2,748,565,282.46
. Moedas externas		6,496,558,269.98
Depósitos com pré-aviso		
. Patacas		
. Moedas externas		6,433,380.00
Depósitos a prazo		
. Patacas		5,323,969,283.85
. Moedas externas		18,348,217,674.79
Depósitos do sector público		4,773,415,686.76
Recursos de instituições de crédito no Território		125,079,473.25
Recursos de outras entidades locais		
Empréstimos em moedas externas		1,617,085,813.55
Empréstimos por obrigações		
Credores por recursos consignados		
Cheques e ordens a pagar		44,110,541.25
Credores		226,751,880.64
Exigibilidades diversas		10,978,840.28
Participações financeiras	95,472,248.97	
Imóveis	542,431,452.96	
Equipamento	28,387,769.42	
Custos plurienais	3,523,079.17	
Despesas de instalação		
Imobilizações em curso	4,084,859.34	
Outros valores imobilizados		
Contas internas e de regularização	5,858,869,700.02	6,335,177,839.35
Provisões para riscos diversos		275,577,286.04
Fundo de maneo		1,032,600,000.00
Provisão para Fundo de reforma		
Reserva estatutária		
Outras reservas		
Resultados transitados de exercícios anteriores		
Custos por natureza	1,784,261,683.00	
Proveitos por natureza		1,929,280,316.36
Valores recebidos em depósito		
Valores recebidos para cobrança	501,243,277.89	
Valores recebidos em caução	23,721,392,928.20	
Devedores por garantias e avals prestados	1,285,543,504.60	
Devedores por créditos abertos	428,976,890.38	
Credores por valores recebidos em depósito		
Credores por valores recebidos para cobrança		501,243,277.89
Credores por valores recebidos em caução		23,721,392,928.20
Garantias e avals prestados		1,285,543,504.60
Créditos abertos		428,976,890.38
Outras contas extrapatrimoniais	8,415,205,358.69	8,415,205,358.69
TOTAIS	\$84,644,725,948.32	\$84,644,725,948.32

O Administrador,
Cheong Chi-Sang

O Chefe da Contabilidade,
Wong Chun-Peng

(是項刊登費用為 MOP2,140.00)
(Custo desta publicação \$ 2 140,00)

BANCO COMERCIAL DE MACAU, S.A.**Balancete do razão em 30 Setembro de 2001**

(Expresso em Patacas)

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDOS DEVEDORES	SALDOS CREDITORES
Caixa		
Patacas	31,211,993.40	
Moedas Externas	18,159,314.98	
Depósitos na AMCM		
Patacas	95,116,150.89	
Moedas Externas		
Valores a Cobrar	23,869,589.50	
Depósitos à Ordem Noutras Instituições de Crédito no Território	4,031,832.58	
Depósitos à Ordem no Exterior	15,677,613.74	
Ouro e Prata		
Outros Valores	977,690.63	
Crédito Concedido	2,273,588,806.93	
Aplicações em Instituições de Crédito no Território	983,104,042.00	
Depósitos com Pré-Aviso e a Prazo no Exterior	2,798,134,957.42	
Acções, Obrigações e Quotas	73,334,400.00	
Aplicações de Recursos Consignados		
Devedores	474,275.00	
Outras Aplicações		
Depósitos à Ordem		
Patacas		671,011,466.78
Moedas Externas		336,377,139.89
Depósitos com Pré-Aviso		
Patacas		
Moedas Externas		
Depósitos a Prazo		
Patacas		1,109,704,856.26
Moedas Externas		2,653,912,668.65
Depósitos do Sector Público		1,057,626,553.02
Recursos de Instituições de Crédito no Território		11,122,312.53
Recursos de Outras Entidades Locais		
Empréstimos em Moedas Externas		5,989,195.65
Empréstimos por Obrigações		
Credores por Recursos Consignados		
Cheques e Ordens a Pagar		4,570,530.64
Credores		831,629.26
Exigibilidades Diversas		30,141,709.16
Participações Financeiras	41,218,601.67	
Imóveis	83,083,888.23	
Equipamento	11,260,556.77	
Custos Plurienais	1,048,360.22	
Despesas de Instalação	7,553,384.46	
Imobilizações em Curso	4,072,856.77	
Outros Valores Imobilizados	1,046,978.25	
Contas Internas e de Regularização	29,992,902.73	37,053,674.62
Provisões para Riscos Diversos		53,253,986.91
Capital		225,000,000.00
Reserva Legal		83,000,696.91
Reserva Estatutária		50,000,000.00
Outras Reservas		122,752,785.66
Resultados Transitados de Exercícios Anteriores		
Custos por Natureza	277,545,938.49	
Proveitos por Natureza		322,154,928.72
Valores Recebidos em Depósito	425,026,123.44	
Valores Recebidos para Cobrança	135,048,744.37	
Valores Recebidos em Caução	5,073,733,870.35	
Devedores por Garantias e Avals Prestados	205,337,846.22	
Devedores por Créditos Abertos	112,836,531.21	
Credores por Valores Recebidos em Depósito		425,026,123.44
Credores por Valores Recebidos para Cobrança		135,048,744.37
Credores por Valores Recebidos em Caução		5,073,733,870.35
Garantias e Avals Prestados		205,337,846.22
Créditos Abertos		112,836,531.21
Outras Contas Extrapatrimoniais	4,037,482,743.92	4,037,482,743.92
TOTAIS	16,763,969,994.17	16,763,969,994.17

A Contabilista,

Virginia Ho

O Director da Contabilidade,

António Modesto

(是項刊登費用為MOP2,140.00)

(Custo destas publicações \$ 2 140.00)



印務局

Imprensa Oficial

每份價銀一百一十七元正

PREÇO DESTES NÚMERO \$ 117,00